



ENTREVISTA

Presidente do Corecon/PE conversa sobre o desenvolvimento do Recife

pág 04

EVENTO

Seminário

Brasil: conjuntura política e econômica

pág 05

AGENDA

Enpecon 2015

e outros destaques

pág 03

OPINIÃO

Hub da Tam no Nordeste

pág 08

**Presidente:**

Ana Cláudia Arruda Laprovitera

Vice-Presidente:

Fernando de Aquino Fonseca Neto

Conselheiros Efetivos:

Ana Carolina Wanderley Beltrão
Ana Cláudia Arruda
André Luiz de Miranda Martins
Anita Lemos Dubeux
Cláudio Roberto de Barros Alencar
Enildo Meira de Oliveira Júnior
Fernando de Aquino Fonseca Neto
Osangela Oliveira Silva de Sena
Paulo Roberto de Magalhães Guedes

Conselheiros Suplentes:

Bruna Rodrigues Fiori
Fábio José Ferreira da Silva
Flávio Henrique Pinto do Nascimento
Janiza Lima Ribeiro de Albuquerque
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Romilson Marques Cabral

Gerência Executiva:

Leonardo Da Vinci Dantas de Lira



Informativo CORECON/PE
Número 02 – agosto/outubro 2015

Conselho Editorial:

Ana Carolina Wanderley Beltrão
Ana Cláudia Arruda
Fábio José Ferreira da Silva
Fernando de Aquino Fonseca Neto

Edição

Janete Lopes
Jornalista (DRT/PE 2232)

Projeto gráfico e diagramação

Carla Almeida - Designer

Tiragem:

3.000 exemplares

Gráfica:

Gráfica Centauro

Correspondência:

Corecon/PE | Rua do Riachuelo, 105 / sala 212
Ed. Círculo Católico - Boa Vista - Recife, PE
CEP: 50.050-400
Tels.: 81 3039-8842 | 3221-2473 | 3222-0758
coreconpe@coreconpe.org.br
www.coreconpe.org.br



PECORECON



CoreconPE



Foto: Janete Lopes

Este segundo Informativo-2015 do Corecon/PE lança um olhar para o atual momento econômico e político que estamos vivendo no Brasil. Também está atento a enxergar o futuro do estado de Pernambuco e da cidade do Recife. Aqui estão relatados os principais eventos, ações e acontecimentos já promovidos no decorrer do ano, bem como, o que deverá ocorrer até o seu final.

As principais tendências do atual quadro político e econômico do país foram foco do Seminário Brasil: Conjuntura Política e Econômica, que realizamos, no último mês de abril, tendo como palestrantes os economistas Tânia Bacelar e Maurício Romão, associados a este Conselho.

Para os planos futuros para o estado de Pernambuco e para cidade do Recife, o Informativo apresenta a opinião do vice-presidente do Corecon/PE, Fernando Aquino, sobre o projeto em estudo Hub Tam do Nordeste, e traz também entrevista com a presidente, Ana Cláudia Arruda, sobre a cidade do Recife.

Outra novidade que o Corecon/PE já introduziu como prática este ano é o credenciamento de estudantes do curso de Economia, cujo objetivo é a aproximação dos estudantes de Ciências Econômicas com a sua comunidade profissional e com a entidade de regulamentação.

Além dos cursos profissionalizantes previstos para até o final do ano, um dos destaques é o IV Enpecon-Encontro Pernambucano de Economia, importante evento sobre problemas econômicos do nosso estado, realizado pelo Corecon/PE em parceria com o Pimes/UFPE, e que se destaca como o grande evento técnico-acadêmico deste segundo semestre. A principal temática será Pernambuco na Crise Econômica Nacional, e estão programadas mesas redondas que discutirão, entre outros assuntos, conjuntura econômica pernambucana e economia da educação. O evento será realizado nos dias 19 e 20 de novembro de 2015.

Aguardamos a participação de economistas, outros profissionais e estudantes nesse importante evento.

Até a próxima edição.

Ana Cláudia Arruda
Presidente do CORECON/PE

Credenciamento para Estudantes

O Corecon/PE aprovou o credenciamento para estudantes de Economia do estado de Pernambuco (Carteira de Identificação Estudantil), em plenária realizada no mês de julho. A carteira é gratuita e permitirá que o estudante participe dos convênios, cursos e dos eventos desse Conselho. A exemplo do que ocorre em outros estados, a iniciativa do credenciamento proporciona a aproximação dos estudantes à comunidade profissional e às entidades de regulamentação. As inscrições já podem ser feitas pelo site do Corecon/PE: www.coreconpe.org.br.



Novembro tem curso de Perícia

Após o sucesso de sua primeira realização, em 2014, o Corecon/PE irá oferecer o curso de Perícia Econômico-Financeira também este ano. Já está agendado para os dias 07, 08, 14 e 15 de novembro. O objetivo da atividade é qualificar o profissional economista para atuar como Perito do Juízo ou do Árbitro e Assistente Técnico das partes, no âmbito do Poder Judiciário, das Câmaras Arbitrais ou Extrajudicialmente, em causas de natureza econômico-financeira. A capacitação será ministrada pelo economista perito Pedro Afonso, presidente do Sindicato dos Economistas de São Paulo, que tem vasta experiência no assunto.

Educação Financeira é tema de curso

O Corecon/PE está estruturando curso para a formação de multiplicadores de Educação Financeira, a ser realizado no Recife. Entre os conteúdos desenvolvidos estão o incentivo ao hábito de poupança, a responsabilidade no uso do crédito e a promoção de mudanças de comportamentos com base nas boas práticas de finanças pessoais. Economistas e estudantes de graduação, a partir do 5º período, poderão participar. Aguarde a divulgação no site do Corecon (www.coreconpe.org.br) e na página do Conselho no Facebook: CoreconPE.

ENPECON 2015

O principal evento de Economia de nosso estado, o Encontro Pernambucano de Economia (Enpecon), já tem data e local: 19 e 20 de novembro, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O tema desta quarta edição será Pernambuco na Crise Econômica Nacional, e estão programadas mesas redondas que vão discutir, entre outros assuntos, Conjuntura Econômica Pernambucana e Economia da Educação. As áreas temáticas para o envio de artigos científicos são Economia Pernambucana, Economia Regional e Agrícola, e Métodos Quantitativos. Os melhores avaliados receberão prêmios em dinheiro. As inscrições abertas já estão abertas no site: www.coreconpe.org.br.

IV
ENCONTRO
PERNAMBUCANO
DE ECONOMIA
PERNAMBUCO NA CRISE
ECONÔMICA NACIONAL

19/20
NOV
2015
UFPE

SUBMISSÃO
DE TRABALHOS:
Até 29 de setembro de 2015

ÁREAS TEMÁTICAS:
Economia Pernambucana
Economia Regional e
Agrícola Teoria Aplicada

PREMIAÇÃO DOS
MELHORES TRABALHOS
APRESENTADOS

INFORMAÇÕES:
www.coreconpe.org.br/vepecon
81 3039 8842/3221.2473/3222.0758
enpecon@coreconpe.org.br

REALIZAÇÃO:
CORECON PE PIM FIES

APOIO:
COFECON

Reconhecimento

O Vice-Presidente do Corecon/PE, o economista Fernando Aquino, foi indicado para receber a Medalha Ministro Celso Furtado. Esta homenagem é concedida pelo Conselho Regional de Economia de São Paulo aos economistas com destaque na ciência econômica e que tenham prestado serviços relevantes à sociedade. O evento será realizado no mês de outubro, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Ana Cláudia Arruda, presidente do Corecon/PE, fala sobre o desenvolvimento do Recife

Como funciona o Conselho Regional de Economia de Pernambuco - Corecon/PE?

Ana Cláudia Arruda - O Conselho Regional de Economia de Pernambuco é uma autarquia federal fundada em 1954 e pertence ao sistema Cofecon. O Corecon/PE conta atualmente com aproximadamente dois mil inscritos, distribuídos entre a capital e várias cidades de Pernambuco. Ao longo de sua trajetória de 60 anos, vem se destacando, no Estado de Pernambuco como uma instituição que trabalha não só a regulamentação e fiscalização da profissão dos economistas, como também, como instituição inserida no debate técnico e acadêmico apresentando-se e posicionando-se nos fóruns de discussão nacional, estadual e da cidade do Recife.

Qual é a posição do Corecon/PE relativa ao desenvolvimento da cidade do Recife?

Pernambuco é o estado do país que detém a mais rica história de lutas libertárias e de construção da nacionalidade brasileira, sendo esse um diferencial cultural e de valor turístico que precisamos explorar com habilidade e coragem, sendo para isso importante preservar o nosso patrimônio histórico e cultural. A Cidade do Recife é um espaço privilegiado de intercâmbio imaterial, produção e comunicação de ideias, conhecimento e inovação. Ao revestir-se de vários atributos que lhe garante a condição de metrópole regional, a cidade do Recife desfruta de efetiva e grande importância econômica e cultural para o Estado e para a Região Nordeste. É oportuno observar que as economias de aglomeração que estão dispostas na metrópole Recife são decorrentes do seu passado econômico e político, gerador de sua especial significância histórica e cultural, no contexto regional e nacional. A Cidade do Recife desfruta de vantagens competitivas construídas a partir de relacionamentos econômicos, políticos e culturais, possuindo uma série de atributos que reforçam a sua posição de centro de criação e inventividade.

Acreditamos que o restabelecimento desses espaços permita aos habitantes da cidade desfrutar o que os autores contemporâneos do urbanismo chamam de contato Face a Face. Para esses autores, a construção de relações humanas é a base do desenvolvimento econômico, dentro de um ambiente urbano complexo e diversificado e o contato Face a Face, diferentemente do contato virtual, é a “solda” da construção de confiança e representa investimento valioso, já que permite a criação de relacionamentos duradouros e criativos. Criar espaços de encontros é extremamente importante para a dinâmica de uma cidade contemporânea, possibilitando a construção de vantagens competitivas. Isto é o que tem sido feito no mundo todo!

O incentivo à utilização da bicicleta, a criação dos museus, como o Cais do Sertão, o Museu do Frevo, o Instituto Ricardo Brennand - considerado um dos melhores museus do mundo, a Oficina Francisco Brennand, como também outros equipamentos privados de grande valor cultural e histórico, usados para exposições, palestras e visitas turísticas, vêm criando um ambiente interessante e divertido na cidade. Além dos equipamentos turísticos já destacados, e só para ficar no Bairro do Recife Antigo, ressaltamos ainda o Centro Cultural da Caixa Econômica, o Centro dos Correios, o Shopping Paço da Alfândega, etc. Tais equipamentos apontam para alternativas interessantes de consolidação de caminhos para retomada do chamado “burburinho”, vital a todas as grandes metrópoles do mundo.

Esta crença na “Prefeitura em poder retomar e criar ambientes atraentes para o desfrute de uma vida cultural criativa” poderá vir a ser efetivamente naquela espaçosa localidade Recifense, entre a Avenida Sul e o Cais José Estelita?

É necessário que o poder público e o capital imobiliário entendam que as pessoas que constroem e que dão vida a uma cidade, hoje, mais do que nunca possuem padrões de entendimento do que é uma cidade real e do que é uma cidade ideal. As pessoas estão viajando mais, lendo mais, estudando mais do faziam há dez ou quinze anos. Não existe mais espaço para a falta de diálogo. A preocupação com o patrimônio material e imaterial embora seja um debate recente, do ponto de vista conceitual, está presente nos corações e mentes das pessoas, sobretudo do recifense. Sendo assim, é preciso que os gestores e investidores privados façam uma leitura adequada da cidade e dos seus habitantes, nos moldes contemporâneos. Trata-se de um processo revolucionário de entendimento, capaz de gerar transformações radicais na estrutura e gestão urbana. Acho que a Prefeitura da Cidade do Recife vem construindo uma trajetória, através de um esforço de entendimento e de construção do diálogo, a partir de várias iniciativas. Além disso, a execução de projetos de mobilidade, a exemplo da ampliação das ciclofaixas, dos ParkLets, a definição do limite de 30km no Bairro do Recife, a redefinição de áreas para ambulantes, é uma sinalização desta trajetória. Construir uma cidade amigável, sustentável divertida e do encontro, com tantos problemas estruturais de alta complexidade, convenhamos, não é uma tarefa fácil! Mas, é possível!

Por outro lado, é necessário que o capital imobiliário pense na atmosfera a ser criada além do concreto armado. Não é mais possível dentro do atual padrão de desenvolvimento do mundo e das metrópoles construir projetos ou ter empreendimentos próximos a áreas ambientalmente sensíveis e de alta complexidade, a exemplo dos mangues, sem que se tenha em um plano de compensação ambiental ousado e estruturado. O que tenho visto são planos de compensação tímidos. É preciso dar mais... É preciso que o capital privado estenda a mão para a Cidade! Existe uma necessidade premente de se olhar para fora dos muros: para as calçadas, para as ruas e para as praças que estão no entorno.

Sobre o Cais José Estelita entendemos que ele representa um espaço importantíssimo dentro a Cidade do Recife. Ele é um acervo relevante da nossa memória urbana. Vale mencionar que esforços de intervenção e de integração urbana vêm sendo realizados nas principais cidades do mundo no sentido de transformar os waterfronts (frentes de água) em áreas diferenciadas e aprazíveis dentro de um novo conceito do “marketing urbano pós-moderno”, que incorpora e agrega as áreas portuárias, sobretudo atrelando-as à chamada indústria cultural. Como exemplos, destacam-se o projeto de revitalização da Docklands de Londres, San Francisco, na Califórnia, e da cidade de Oslo, na Noruega. Defendemos, sim, a ocupação daquele espaço, mas dentro de um processo de integração com a cidade do Recife, com as pessoas e com a indústria cultural, e que o direito à paisagem seja mantido. Sem dúvida, aquela paisagem é uma das mais fortes, marcantes e mais belas da cidade do Recife, destacando-se com uma das grandes vantagens competitivas, que é o seu passado, a sua história. Por se tratar de vantagem competitiva imaterial, o seu valor é imensurável do ponto de vista econômico.

Corecon/PE realiza o Seminário Brasil: conjuntura política e econômica

As principais tendências do universo político e econômico no país foram o foco do Seminário Brasil: conjuntura política e econômica, realizado no dia 29 de junho, no auditório do Banco Central, no Recife.

Promovido pelo Conselho Regional de Economia de Pernambuco (Corecon/PE), o evento contou com a mesa debatedora composta por Ana Cláudia Arruda, Presidente do órgão, Fernando Aquino, Vice-Presidente, Fábio Silva, representante do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Tânia Bacelar, economista e consultora da Ceplan, e Maurício Romão, economista e pesquisador da Uninassau. “São temas que nos ajudam a entender melhor os caminhos do país. Acredito que teremos uma compreensão mais abrangente dos rumos pelos quais a situação brasileira vem passando nos últimos anos”, declarou Ana Arruda.

Ph.D em Economia pela Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, e autor de diversas obras e publicações em periódicos nacionais e internacionais, Maurício Romão abriu a programação com a conferência: Reforma Política e Mudança no Sistema Eleitoral Brasileiro. O pesquisador discorreu sobre temas que foram discutidos no Congresso Nacional durante a legislatura 2011-2014, assim como na atual.

Um desses assuntos foi a reanálise do sistema eleitoral vigente no país que, segundo Romão, vem passando por um sério momento de desgaste e pressão social por mudanças. Crises econômicas, políticas e éticas tendem a aumentar o clamor da população por alterações significativas no modelo. “Dentre as razões para a sua deterioração estão os vícios gerados ao longo do tempo, como a corrupção e a formação de coligações que não se sustentam. Outros exemplos são as deformidades famosas, como a eleição de personalidades a título de protesto, como o Tiririca e o Eneias”, apontou.

Baseado na palestra apresentada pelo cientista político Jairo Nicolau, ele citou os atributos mais desejáveis para que os sistemas eleitorais realmente se tornassem eficazes, como simplicidade, proporcionalidade, maior poder escolha dos eleitores, partidos disciplinados e coesos e fortalecimento da ligação entre parlamentares e suas bases, a chamada Accountability. Maurício Romão também abordou o que seria uma espécie de movimentação no país para a implantação de um novo sistema eleitoral, o qual pudesse atender as urgentes demandas e resolver os principais impasses políticos.

Caminhos - No entanto, ele ressaltou que apenas substituir o modelo por outro não resolveria o problema. Para comprovar sua tese, o estudioso descreveu as características de sistemas implantados em outros países e suas respectivas vantagens e desvantagens. A conclusão é que “não existe sistema ideal, perfeito, completo. Nenhum sistema é totalmente superior ao outro e sua troca sempre irá acarretar em perdas e ganhos”, disse.

Com base nesses argumentos, Romão indicou o tratamento da problemática por outro viés. Em vez de mudanças drásticas, a reforma eleitoral deveria ser vista como um processo continuado, com uma implantação progressiva de ações com vistas ao seu aprimoramento.



Foto: Eric Gomes



Algumas de suas propostas seriam: proibição de

coligações eleitorais, pois, além de utópicas, seu desfazimento ocorre pouco tempo depois da realização dos pleitos; eliminação do excedente de votos (spillover) e modificações no financiamento de campanhas. Esta última proposição funcionaria com o estabelecimento de teto para doações de pessoas físicas e jurídicas.

A economia brasileira e a crise - Doutora em Economia pela Universidade de Paris e com experiência em diversas instituições de peso, Tânia Bacelar iniciou sua apresentação com dados indicativos dos efeitos da crise econômica ao redor do mundo. No momento preliminar da crise, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, que crescia a 4,6% entre 2004 e 2008, recuou para 2,9% entre 2009 e 2013. “Países em desenvolvimento, como o Brasil, começaram a sentir os efeitos dos desequilíbrios financeiros em escala global há pouco tempo, e embora sua economia esteja em desaceleração, o passado indica que já estivemos em situações muito mais complicadas”, declarou. Para ilustrar esse argumento, a palestrante apontou números que mostrassem o perfil de desenvolvimento no país no século XX.

Durante esse período, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) não acompanhava o crescimento econômico em aceleração, isto é, havia uma alta concentração de renda em poucas mãos. Foi apenas nas últimas duas décadas, de 1991 a 2010, que finalmente ocorreu uma melhora significativa nesses indicadores. Além disso, ela também estabeleceu uma relação entre os índices no sistema econômico das últimas décadas e os mais recentes, combatendo o 'alarmismo' que vem tomando conta da população. “Há um exagero na análise dessa conjuntura. A crise acaba parecendo maior do que ela realmente é”, pontuou.

Perspectivas - Apesar das más notícias, Tânia Bacelar ressaltou que a percepção negativa do brasileiro ganha ainda mais força em razão do painel político nacional. “A crise de representatividade política favorece essa visão apocalíptica das pessoas”, disse.

Para mudar essa realidade, a economista apontou a necessidade de se rever a funcionalidade do ajuste fiscal com uma perspectiva de longo prazo e a urgência da promoção de investimentos em infraestrutura. “Se o Estado não pode arcar com todos os custos, é preciso buscar o apoio da iniciativa privada, convencendo os empresários a se tornarem parceiros nessa empreitada”, recomendou.

por Fausto Muniz

Corecon/PE elege os vencedores do IX Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa 2015



Foto: Corecon/PE

Os professores Adriano Dias, Ivo Pedrosa e Fred Katz, membros da comissão julgadora, foram recepcionados pela Presidente do Corecon/PE, Ana Cláudia Arruda, e pelos conselheiros Rodolfo Silva e André Martins.

As diferentes visões de estudantes pernambucanos acerca de variadas temáticas no âmbito econômico foram mais uma vez reconhecidas com o IX Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa, tradicionalmente realizado pelo Corecon/PE. Para decidir sobre os trabalhos vencedores, o órgão reuniu na segunda-feira, 13 de julho, na sua sede, no Recife, um time afinado de acadêmicos da área, que analisaram a relevância e a contribuição dada pelas monografias apresentadas ao certame, avaliadas uma a uma.

O primeiro lugar foi conquistado por Bruna Lima Aquino, aluna do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST), com o título Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e suas contribuições no município de Santa Cruz da Baixa Verde – PE: o caso da Associação Mulher Flor do Campo. O texto realizou uma análise da efetividade das ações desenvolvidas pelo referido programa junto às beneficiárias, apontando êxitos, falhas e questionamentos sobre a sua aplicação. Além de receber a quantia de R\$3 mil, o trabalho vencedor representará Pernambuco no Prêmio Brasil de Economia, promovido pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon), e a sua autora será homenageada na solenidade de premiação do Economista do Ano, realizada pela Ordem dos Economistas do Brasil (OEB) e pelo Corecon/SP, em São Paulo.

O segundo lugar foi ocupado por Flávio Ramos Terto Júnior, também da UFRPE, que versou sobre a dinâmica econômica do centro de confecções do Agreste pernambucano. Já o terceiro lugar ficou com Marcela Santos de Souza Almeida, da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste, em Caruaru – que investigou os prováveis motivos responsáveis pela desaceleração da economia brasileira nas últimas décadas, traçando uma comparação com o avanço da produção chinesa. A Menção Honrosa, por sua vez, foi concedida a Luísa da Rocha Macedo, também da UFPE, Campus Recife.

“Quanto aos resultados do Prêmio deste ano, quero registrar a satisfação - compartilhada pelo restante da Comissão Organizadora, que presidi, e pela Comissão Examinadora - de ver, entre os alunos premiados, duas alunas de centros acadêmicos localizados no interior do estado. Estão todos de parabéns. Em pouco menos de uma década, a interiorização do ensino superior público já mostra efetivos resultados”, enfatizou André Martins, coordenador do Prêmio Dirceu Pessoa e membro do Corecon/PE.

por Fausto Muniz

Corecon/PE recebe presidente do Corecon Paraná

A Presidente do Corecon/PE, Ana Cláudia Arruda, e o Conselheiro André Martins receberam o Presidente do Corecon/PR (na foto, à esquerda), o economista Sérgio Hardy, no dia 21 de julho, na sede desse regional. O Presidente veio pessoalmente ao Conselho de Pernambuco convidar os economistas e os conselheiros para o XXI Congresso Brasileiro de Economia. O evento ocorrerá em Curitiba, de 09 a 11 de setembro de 2015, e reunirá público estimado em duas mil pessoas entre economistas, estudantes, empresários, autoridades e demais interessados.



Foto: Corecon/PE

O tema central do Congresso será A apropriação e a distribuição da riqueza – desafios para o século XXI. Informações e inscrições no site: www.cbe2015.org.br.

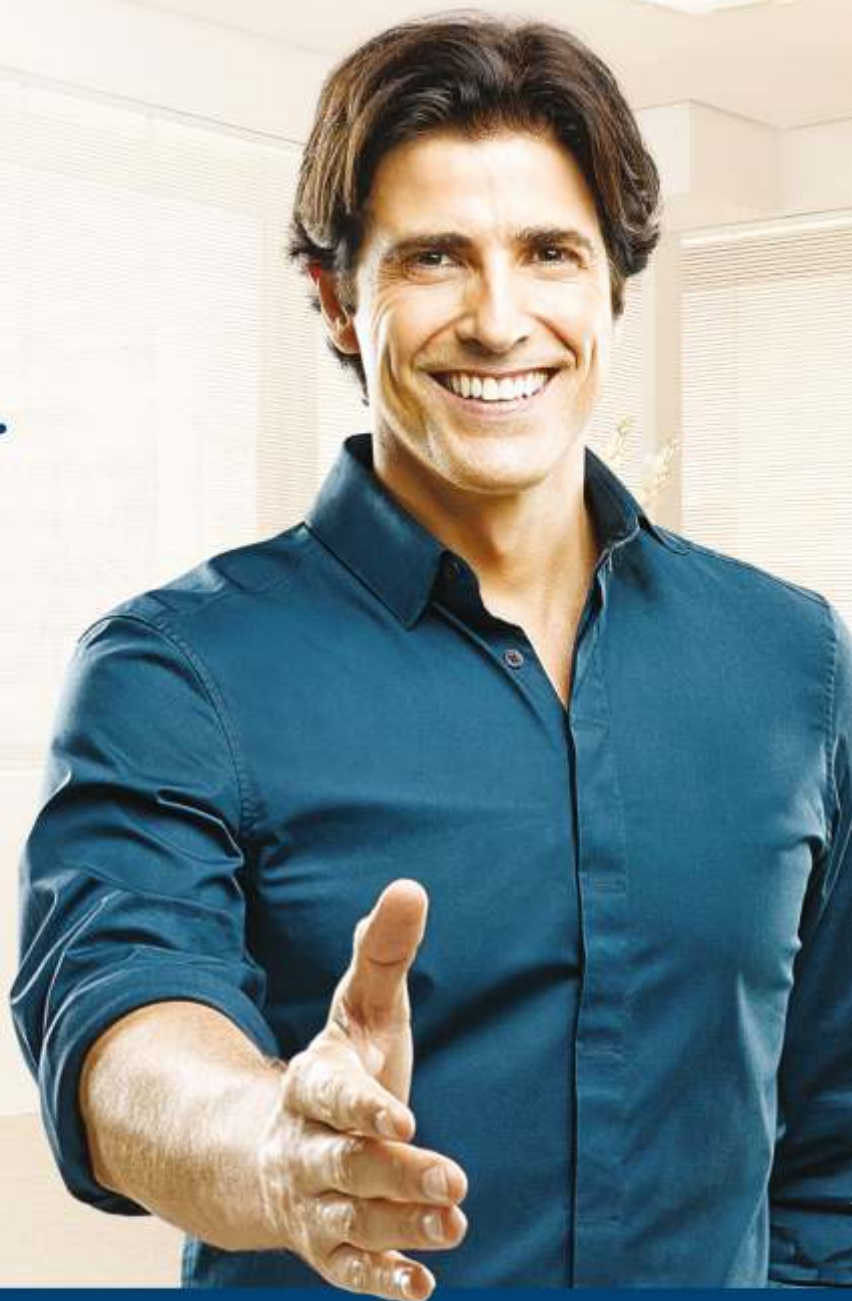


*Economista:
Venha cuidar da sua saúde
com qualidade e economia.*

Para você ter os melhores planos de saúde,
pelo melhor preço, a **Qualicorp está do seu lado.**¹
São inúmeras opções com o melhor da medicina
para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros. Temos parceria
com o CORECON-PE e mais de 500 entidades de classe
e utilizamos a força dessa coletividade para negociar
preços mais baixos para você.¹

Planos
a partir de **R\$ 158**
(valor mensal por pessoa)



*Opção, qualidade
e credibilidade.*



Ligue agora e venha economizar com a Qualicorp.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorpdoseulado.com.br



¹Preços e condições obtidos pela negociação coletiva da Qualicorp com as operadoras de saúde parceiras. ²R\$ 157,68 – Medial 300 NAC QC PICA COPART (registro na ANS nº 469.148/13-2), da Amil – Linha Medial, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 – PE). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise: Julho/2015.

Facilidade

O Corecon/PE aceita que pagamentos sejam feitos com cartões de crédito e de débito, de pessoas físicas e de jurídicas. Consulte-nos.

Convênios

O Corecon/PE possui convênios com a Qualicorp (planos de saúde), Companhia Atlética (academia) e com o curso Espaço Jurídico.

Cadastro

Economista, atualize o seu cadastro junto ao Corecon/PE. Telefone para 81 3039-8842, 81 3222-0758 ou 81 3221-2473.

Corecon na mídia

O Corecon tem tido presença recorrente na mídia, por meio dos seus conselheiros, que expressam opiniões acerca de diversos assuntos econômicos. Somente nos meses de junho e julho de 2015 foram conquistadas mais de 20 inserções. Confira todas elas no link <http://www.coreconpe.org.br/midia/>

Rede social

Curta a página do Corecon/PE no Facebook(CoreconPE) e no Twitter (@PECorecon) , e acompanhe o trabalho da sua entidade.

Revista Economistas

Acesse a revista do Cofecon, a partir do link: <http://www.cofecon.org.br/noticias/revista-economistas>

OPINIÃO

HUB da TAM no Nordeste

Fernando Aquino, vice-presidente do Corecon/PE

Em abril deste ano, o Grupo LATAM – controlador da brasileira TAM e da chilena LAN – anunciou que escolherá entre Recife, Fortaleza e Natal para implantar seu HUB internacional no Nordeste. HUB internacional é como o mercado chama o aeroporto utilizado por uma companhia aérea como ponto de conexão para transferir seus passageiros de e para voos internacionais, logística normalmente aproveitada também para a malha doméstica.

O empreendimento beneficiará bastante o estado em que for abrigado, tanto o trade turístico – cadeia produtiva integrada por hotéis, restaurantes, bares e entretenimento em geral – quanto atividades comerciais, o polo médico, principalmente no caso do Recife, segundo do país, que atende grande contingente de fora do estado, dentre outros.

Um benefício bastante estratégico, que tem sido pouco mencionado, é que esse HUB internacional favorecerá a fixação de profissionais de pesquisas, análises, formulações e decisões empresariais na região, uma vez que atualmente quase todos residem fora, ficando apenas os de produção e vendas.

Assim, amplia-se o mercado local para consultorias e pesquisas, gerando-se mais oportunidades para profissionais como economistas, administradores, engenheiros, dentre outros.



Foto: Corecon/PE

A escolha será anunciada até o final do ano e, num discurso “politicamente correto”, será baseada em critérios técnicos, como localização geográfica, infraestrutura aeroportuária e potencial de desenvolvimento. Avaliamos que, em termos técnicos, Recife e Fortaleza estariam na frente. O Recife é mais próximo das maiores cidades do Nordeste e do Centro-Sul, em especial do eixo Rio-São Paulo, atualmente tem um aeroporto melhor e que deve entrar no programa de concessões, tem maior fluxo de cargas e de passageiros a trabalho. Fortaleza é mais próxima da Europa e EUA, já entrou no programa de concessões, tem maior fluxo de passageiros a passeio.

Contudo, ambas dependem da disponibilização de terreno da FAB adjacente aos respectivos aeroportos, viabilizando dimensionamento necessário ao HUB internacional.

Caso nenhuma das duas consiga a área, o empreendimento será em Natal. Em todo caso, fatores políticos poderão ter muito peso. O governo federal poderá manter neutralidade, favorecer aos aliados políticos do Ceará ou Rio Grande do Norte ou usar seu apoio como moeda de troca para levar o PSB para a base do governo.



Acesse www.coreconpe.org.br